



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,37%
EM MARÇO/2015**

No mês de março de 2015, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 0,37%, revela pesquisa diária da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 27/02/15 era R\$ 423,88 passou para R\$ 425,44 em 31/03/15.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = -0,19%
Limpeza = 4,13%
Higiene Pessoal = 1,52%

A variação no ano é de 0,61% (base 30/12/2014), e nos últimos 12 meses, de 8,15% (base 31/03/2014).

O último recorde da Cesta Básica do início do Plano Real até o mês de março/15 foi de R\$ 429,38 (11/03/2015).

No período de 02/03 a 31/03/15, os produtos que mais subiram foram:

Ovos Brancos (dz)	13,39%
Alho (kg)	12,30%
Sabão em Pó (pacote 1 kg)	7,01%
Óleo de Soja (900 ml)	5,22%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	5,13%

As maiores quedas foram:

Batata (kg)	-15,72%
Margarina (pote 250g)	-3,76%
Linguiça Fresca (kg)	-2,37%
Carne de Primeira (kg)	-2,15%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	-1,95%

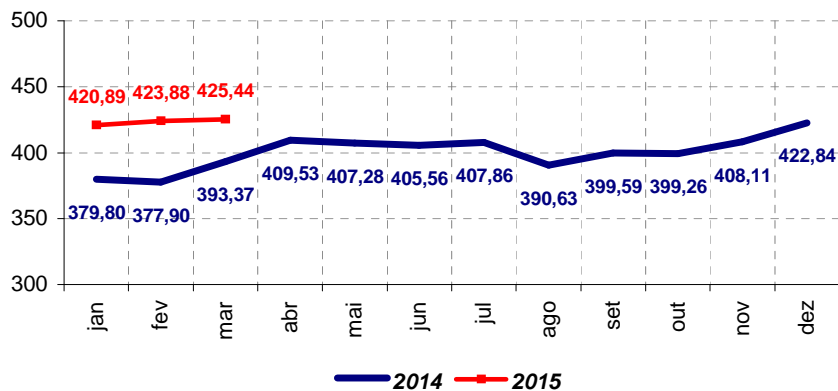
Dos 31 produtos pesquisados, na variação mensal, 20 apresentaram alta, 08 diminuíram de preço e 03 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, considerando-se os respectivos pesos na cesta, foram, nesta ordem:

1- Ovos Brancos (dz)	0,42%
2- Sabão em Pó (pacote 1 kg)	0,31%
3- Óleo de Soja (900 ml)	0,17%
4- Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	0,10%
5- Alho (kg)	0,08%
1- Batata (kg)	-0,60%
2- Carne de Primeira (kg)	-0,30%
3- Carne de Segunda s/ Osso (kg)	-0,11%
4- Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,06%
5- Margarina (pote 250g)	-0,05%

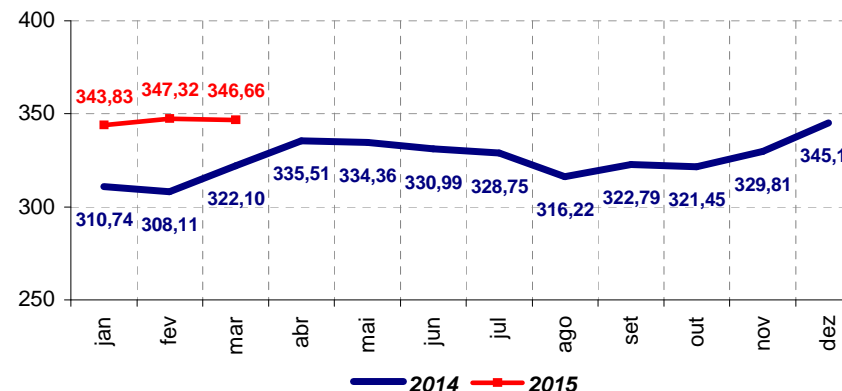


Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos - de janeiro/14 a março/15

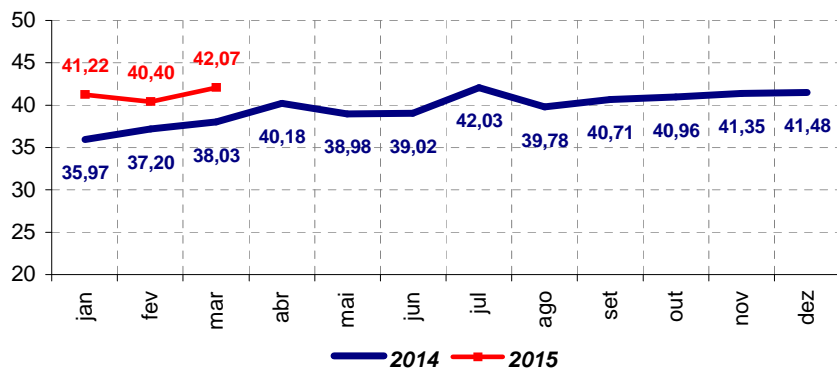
Valor em R\$ da Cesta Básica



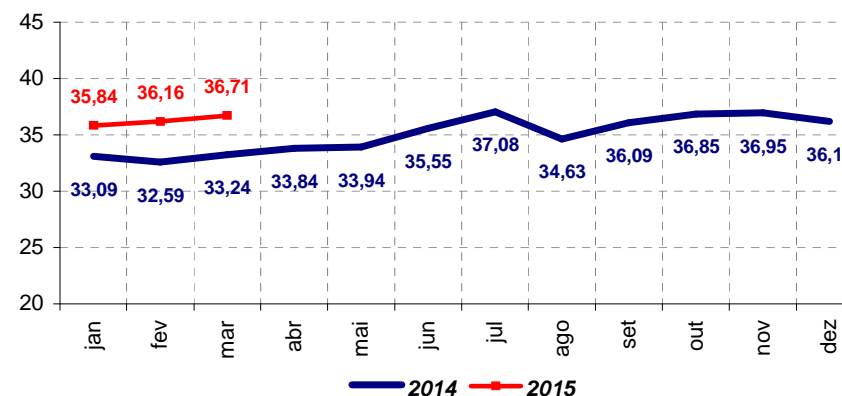
Valor em R\$ da Alimentação



Valor em R\$ da Limpeza



Valor em R\$ da Higiene



Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

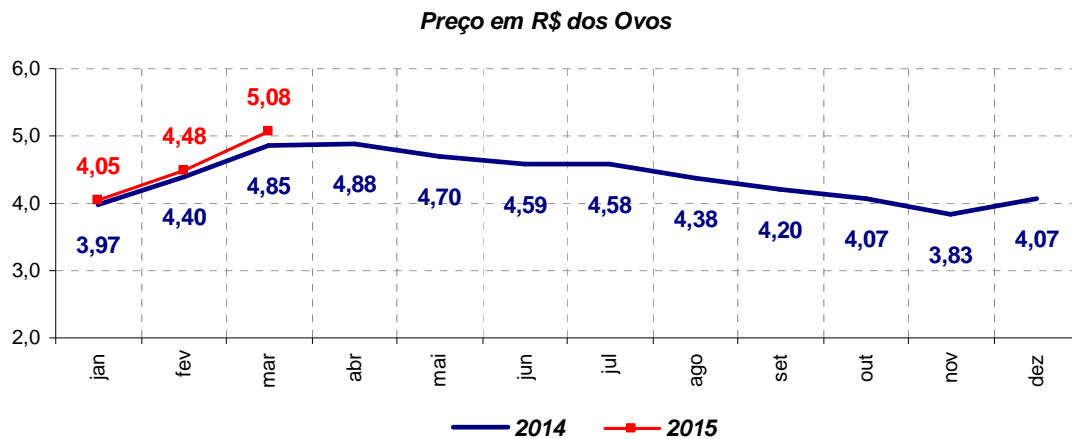
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preços é apresentada a seguir:

Ovos

O ovo foi o produto que registrou a maior variação neste mês, de 13,39%. Em 27/02/2015, a dúzia de ovos custava R\$ 4,48 passando para R\$ 5,08 em 31/03/2015.

O preço médio da dúzia de ovos apresentou reajuste de 12,59%, nos dados desagregados do Índice do Custo de Vida, segundo Dieese-ICV(março/15). Comportamento semelhante ao encontrado nos supermercados pesquisados pela Cesta Básica. A falta de água reduziu a qualidade e a quantidade do ovo produzido e a quaresma tende a elevar a demanda pelo produto.

Os ovos atingem no acumulado do ano 24,82%. Seu valor, que em 30/12/2014 era R\$ 4,07, passou para R\$ 5,08 em 31/03/2015.

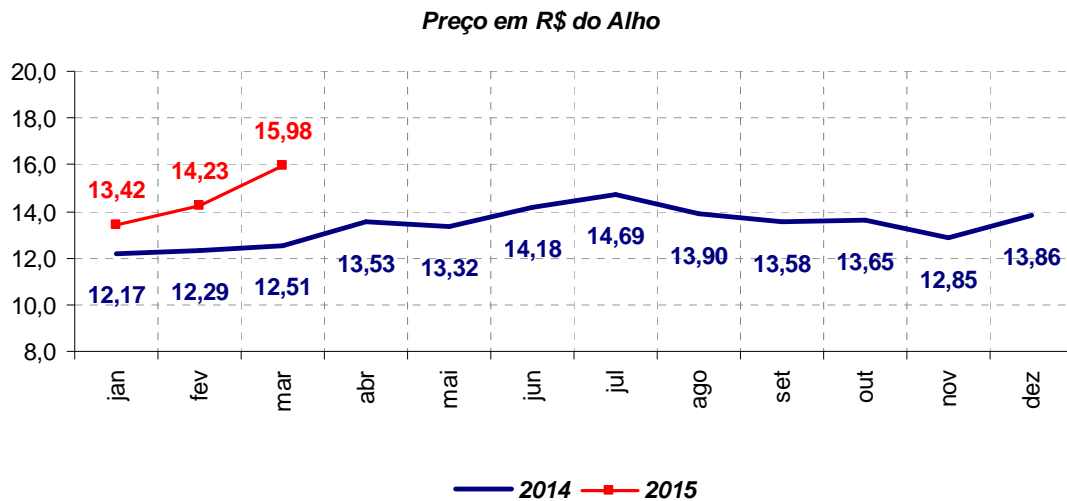


Alho

O quilo do alho era comercializado em 27/02/2015 por R\$ 14,23 e passou para R\$ 15,98 em 31/03/2015, registrando alta de 12,30%.

A produção nacional de alho não é suficiente para abastecer o mercado interno. Assim, de dezembro a abril, a maior parte do alho consumido no Brasil foi trazida da Argentina e nos outros meses da China, segundo site Epagri. Como o fornecimento do produto se dá predominantemente via importação, um dos motivos da alta nos preços é a subida do dólar no decorrer de 2015.

A alta acumulada do alho no ano foi de 15,30%. Em 30/12/2014, o preço do alho era R\$ 13,86 e passou para R\$ 15,98 em 31/03/2015.

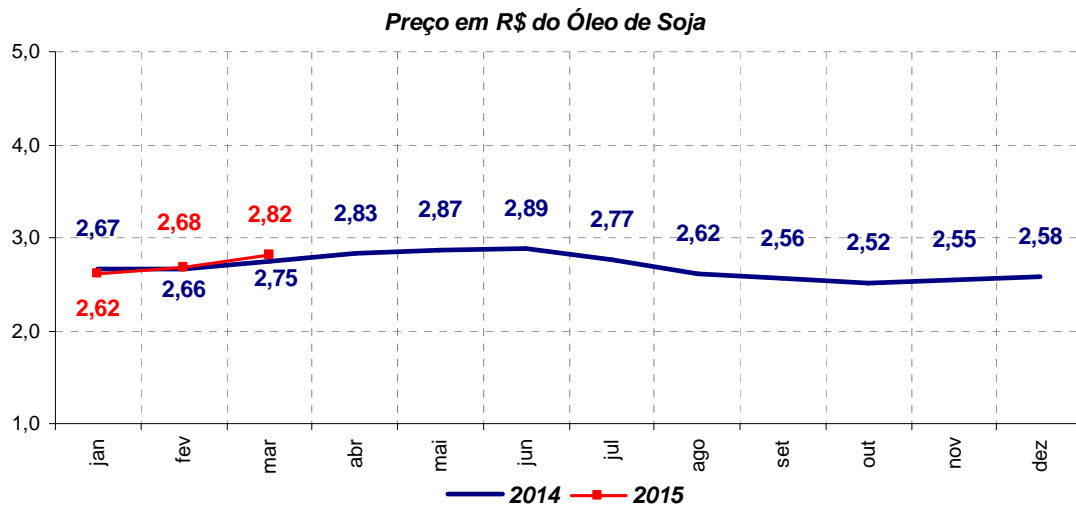


Óleo de soja

Nos últimos cinco meses, os preços do óleo de soja registraram aumento. Seu valor passou de R\$ 2,68 (27/02/2015) para R\$ 2,82 em 31/03/2015, com variação de 5,22%.

A maior parte da produção brasileira de soja - insumo básico do óleo de soja - tem como destino a exportação. Este quadro é favorecido pela desvalorização do real frente ao dólar; com menor oferta interna, os preços ao consumidor têm se elevado, de acordo com Cepea.

No ano, o óleo de soja acumulou alta de 9,30%, seu preço passou de R\$ 2,58 em 30/12/2014 para R\$ 2,82 em 30/03/2015.

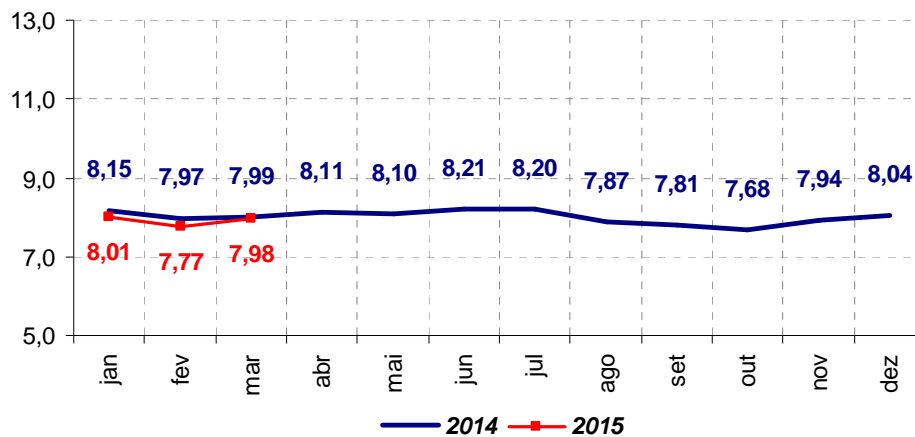


Açúcar

O pacote de 5 quilos de açúcar apresentou elevação de preço, passando de R\$ 7,77 em 27/02/2015 para R\$ 7,98 em 31/03/2015, com variação de 2,70%.

Segundo os pesquisadores do Cepea, apenas no final da entressafra os preços do açúcar apresentaram aumento. Se, por um lado, a demanda por açúcar se manteve fraca em função da existência de estoques; por outro, como o Brasil é o maior exportador mundial de açúcar, o favorecimento do câmbio para exportação, neste caso, sustentou os preços altos internamente.

Preço em R\$ do Açúcar



Em 2015, o valor do açúcar passou de R\$ 8,04 em 30/12/2014 para R\$ 7,98 em 31/03/2015, com queda acumulada de -0,75%.

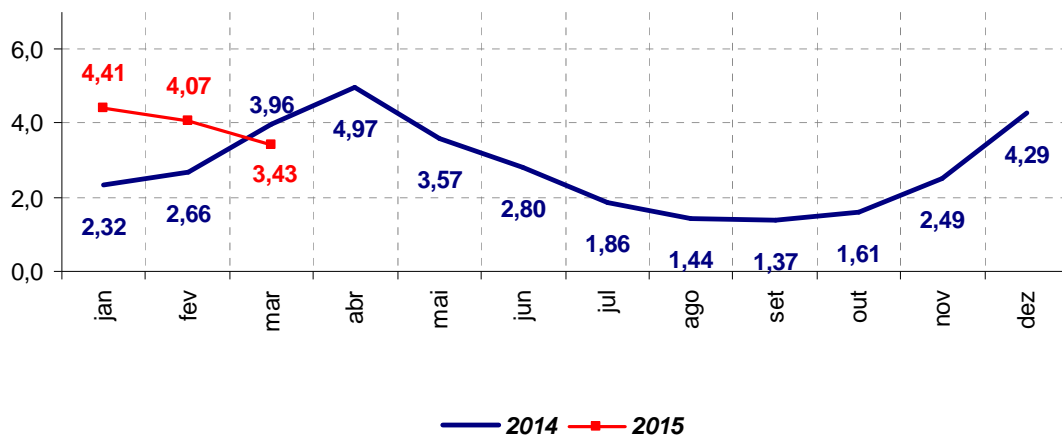
Batata

Pelo segundo mês consecutivo, o quilo da batata apresentou retração. Em 27/02/2015 custava R\$ 4,07, caindo para R\$ 3,43 em 31/03/2015, com variação de -15,72%.

O aumento da oferta de batata acarretou queda nos valores de varejo dos mercados paulistanos. Isso porque em março ocorreu o pico da colheita da safra das águas 2014/2015, segundo site Hortifruti Brasil.

Em 2015, a batata foi o produto que acumulou maior queda de valor, de -20,05%. Seu preço passou de R\$ 4,29 em 30/12/2014 para R\$ 3,43 em 31/03/2015.

Preço em R\$ da Batata



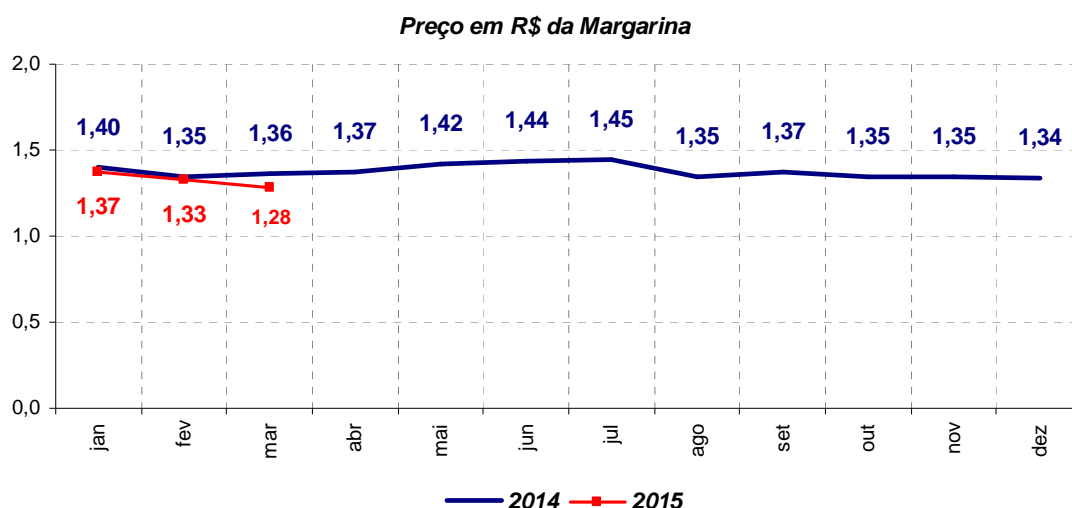


Margarina

O pote de 250 gramas da margarina apresentou queda de -3,76%. Seu preço passou de R\$ 1,33 em 27/02/2015 para R\$ 1,28 em 31/03/2015.

A margarina tem como principal insumo a soja, portanto o comportamento do preço deste grão reflete, em parte, na cotação da margarina. Entretanto, apesar das altas ocorridas na soja, devido à menor oferta interna, ainda não foi observado aumento no preço médio da margarina nos supermercados paulistanos.

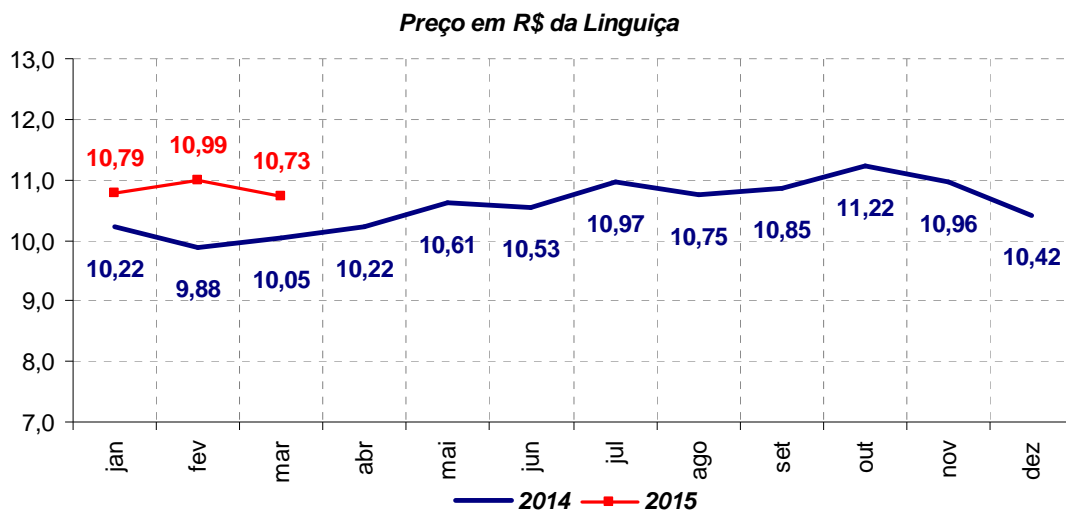
No ano, a queda foi de -4,48%; seu valor passou de R\$ 1,34 (30/12/2014) para R\$ 1,28 em 27/03/2015.



Linguiça

Em março, foi registrada queda de -2,37% no preço do quilo da linguiça, que passou de R\$ 10,99 em 27/02/2015 para R\$ 10,73 em 31/03/2015.

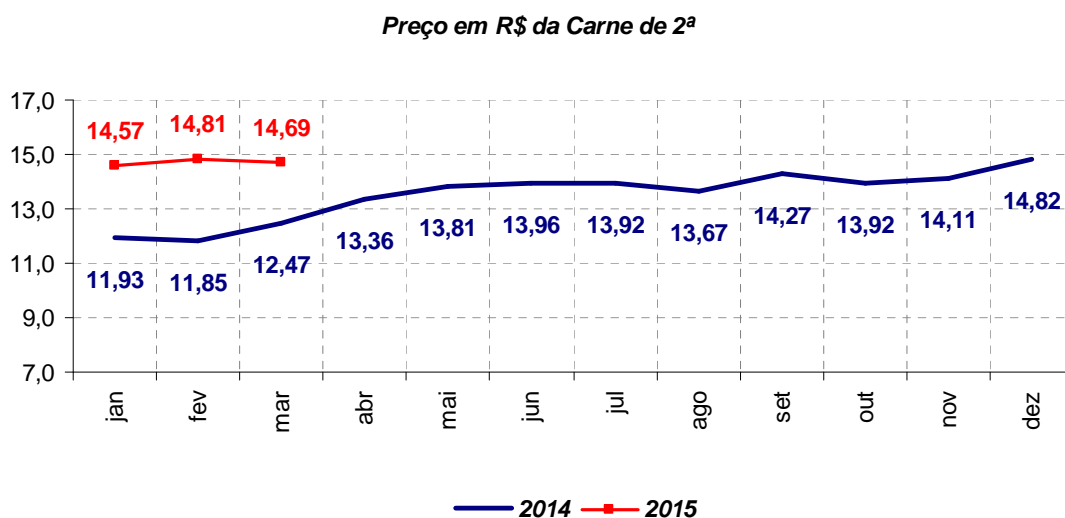
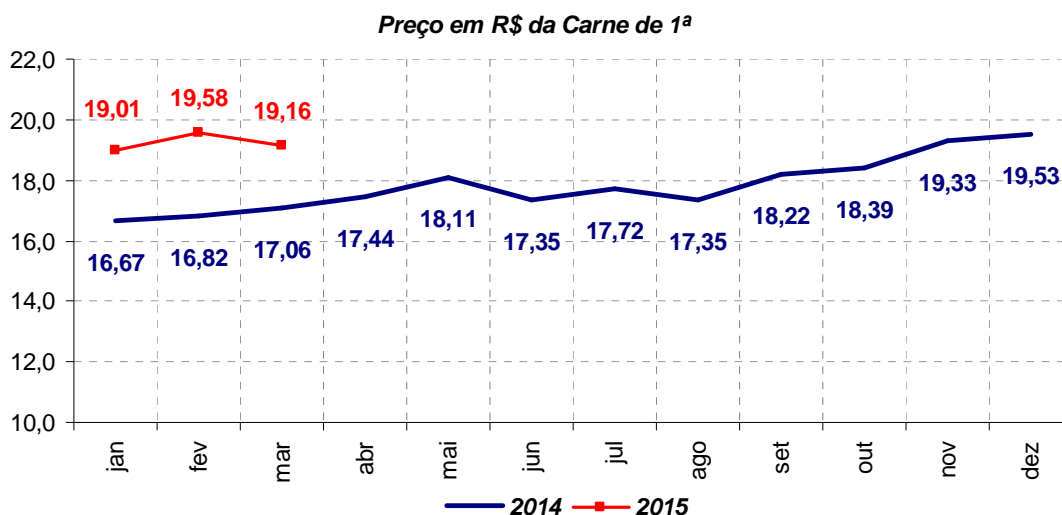
Os preços da linguiça sofrem influência do valor da carne suína, seu insumo básico. De um lado, no início de março, a oferta restrita sustentou as cotações dos suínos, por outro, o ritmo de exportações de suíno ficou abaixo da expectativa, o que pode significar mais carne para o mercado interno.



No ano, a linguiça acumulou alta de 2,98%, quando seu preço passou de R\$ 10,42 em 30/12/2014 para R\$ 10,73 em 31/03/2015.

Carne de 1ª e de 2ª

Em março, os cortes de carne bovina de 1ª e de 2ª apresentaram queda de preço, de -2,15% e -0,81% respectivamente. Os preços médios da carne de 1ª, que eram R\$ 19,58 em 27/02/2015, caíram para R\$ 19,16 em 31/03/2015; já os cortes de 2ª que custavam R\$ 14,81 em 27/02/2015, foram para R\$ 14,69 em 31/03/2015.



Nos supermercados paulistanos, o preço médio da carne bovina recuou. O mesmo comportamento foi observado na pesquisa do Índice do Custo de Vida, de acordo com o Dieese-ICV, quando os cortes tiveram decréscimo de -0,26%. Segundo o Cepea, o consumo de carne de boi pode ter diminuído devido aos altos patamares de preço que vem sendo praticados. E com os preços elevados, a tendência é que o consumidor substitua a carne bovina por carne suína e de frango, segundo o IBGE.

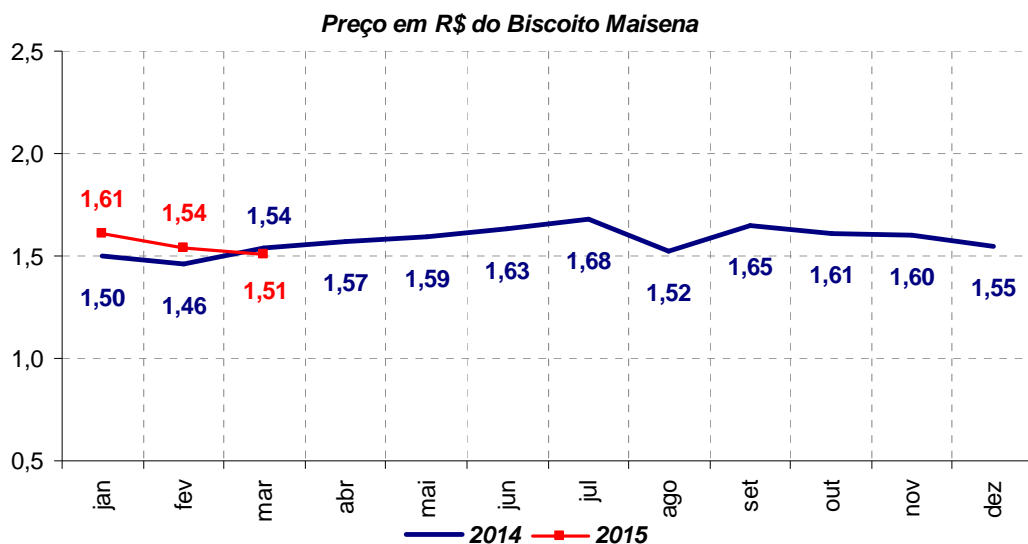
Neste trimestre, o preço da carne de 1ª registrou queda de -1,89%, seu valor passou de R\$ 19,53 (30/12/2014) para R\$ 19,16 em 31/03/2015. Já a carne de 2ª apresentou diminuição de -0,88% e seus preços passaram de R\$ 14,82 (30/12/2014) para R\$ 14,69 em 31/03/2015.

Biscoito Maisena

Pelo segundo mês consecutivo, o pacote de 200 gramas de biscoito maisena registrou recuo de preço, passando de R\$ 1,54 em 27/02/2015 para R\$ 1,51 em 31/03/2015, com variação de -1,95%.

O biscoito maisena utiliza o trigo em sua fabricação. Apesar da valorização no preço internacional do trigo, houve aumento de oferta do grão em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, dada a continuidade da colheita da safra de verão, o que pode ter influenciado na diminuição dos preços do biscoito, de acordo com os pesquisadores do Cepea.

Em 2015, foi observada queda acumulada de -2,58% no preço do biscoito, que passou de R\$ 1,55 em 27/12/2014 para R\$ 1,51 em 31/03/2015.

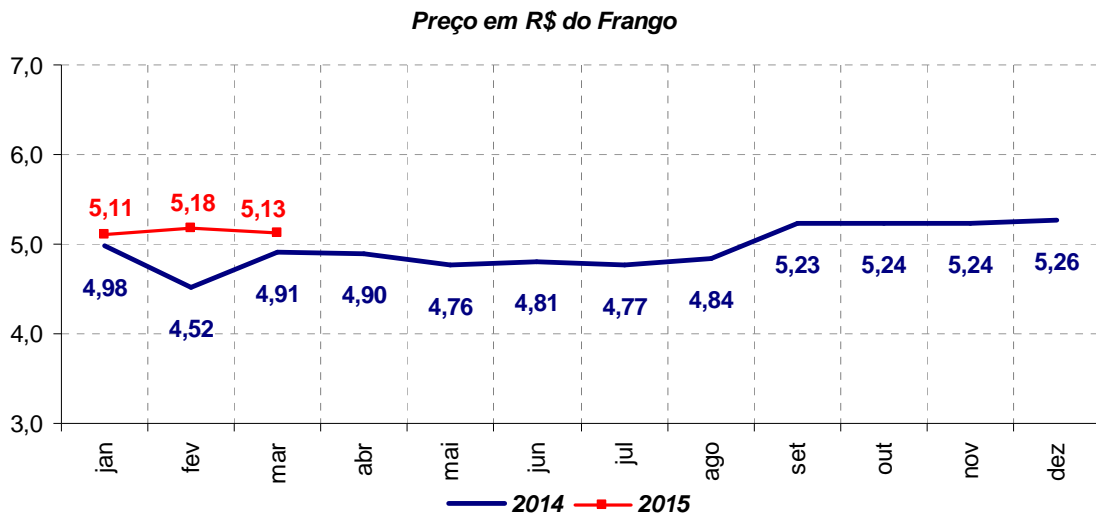


Frango

Em março, o quilo da carne de frango diminuiu seu valor médio em -0,97%, seu preço que era R\$ 5,18 em 27/02/2015, foi para R\$ 5,13 em 31/03/2015.

Os preços da carne de frango têm recuado devido à menor demanda. Pesquisadores do Cepea observaram que, na tentativa de estimular o consumo, os atacadistas do setor têm oferecido o produto a valores mais baixos.

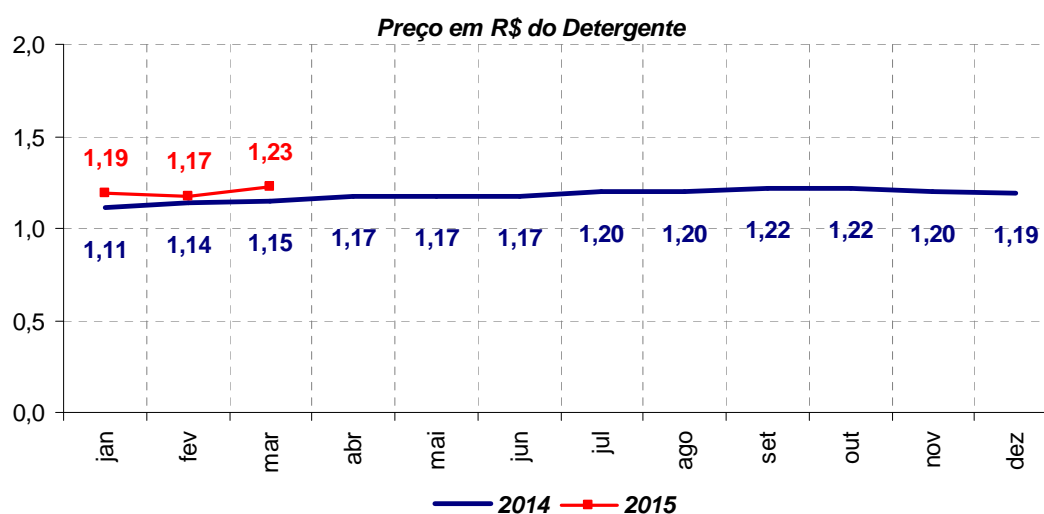
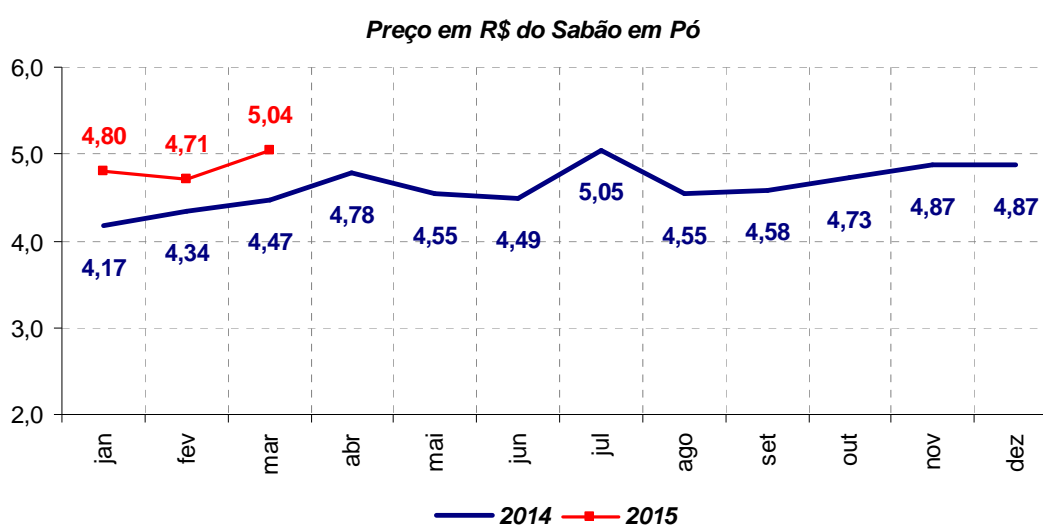
O frango acumulou queda de -2,47% em 2015; seu preço passou de R\$ 5,26 (30/12/2014) para R\$ 5,13 em 31/03/2015.



Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

Os itens do grupo Limpeza custavam R\$ 40,40 em 27/02/2015 e aumentaram para R\$ 42,07 em 31/03/2014, com variação de 4,13%. Todos os produtos registraram alta: sabão em pó (7,01%), detergente (5,13%), água sanitária (1,66%) e sabão em barra (1,04%).





No acumulado do ano, a Limpeza Doméstica apresentou alta de 1,42%; enquanto dois de seus itens registraram variação positiva - sabão em pó (3,49%) e detergente (3,36%) – outros dois tiveram variação negativa – sabão em barra (-1,02%) e água sanitária (-0,41%). Os valores do grupo que em 30/12/2014 eram R\$ 41,48, passaram para R\$ 42,07 em 31/03/2015.

Higiene

Entre fevereiro e março, todos os componentes do grupo Higiene apresentaram elevação em seus preços: creme dental (2,52%), desodorante (2,04%), papel higiênico (1,32%), sabonete (1,11%) e absorvente (0,36%). Em 27/02/2015 as despesas com Higiene eram R\$ 36,16 e em 31/03/2015 aumentaram para R\$ 36,71, com variação de 1,52%.

No ano, o acumulado do grupo Higiene foi de 1,44%; quando passou de R\$ 36,19 em 30/12/2014 para R\$ 36,71 em 31/03/2015. Enquanto três itens que compõem o grupo registraram alta – creme dental (6,54%), sabonete (3,41%) e papel higiênico (0,33%) - outros dois apresentaram queda: desodorante (-3,23%) e absorvente (-0,72%).



Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica

período: 02/03/15 a 31/03/15

base: 27/02/15

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	27/02/15	31/03/15	
Alimentação	R\$ 347,32	R\$ 346,66	-0,19%
Limpeza	R\$ 40,40	R\$ 42,07	4,13%
Higiene Pessoal	R\$ 36,16	R\$ 36,71	1,52%
TOTAL	R\$ 423,88	R\$ 425,44	0,37%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (pacote 5 kg)	R\$ 10,63	R\$ 10,63	0,00%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	R\$ 3,93	R\$ 3,99	1,53%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	R\$ 7,77	R\$ 7,98	2,70%
Café em Pó Papel Laminado (pacote 500g)	R\$ 5,62	R\$ 5,72	1,78%
Farinha de Trigo (pacote 1 kg)	R\$ 2,40	R\$ 2,40	0,00%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	R\$ 3,20	R\$ 3,30	3,12%
Batata (kg)	R\$ 4,07	R\$ 3,43	-15,72%
Cebola (kg)	R\$ 3,39	R\$ 3,56	5,01%
Alho (kg)	R\$ 14,23	R\$ 15,98	12,30%
Ovos Brancos (dz)	R\$ 4,48	R\$ 5,08	13,39%
Margarina (pote 250g)	R\$ 1,33	R\$ 1,28	-3,76%
Extrato de Tomate (embalagem 340-350g)	R\$ 2,27	R\$ 2,31	1,76%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,68	R\$ 2,82	5,22%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	R\$ 7,71	R\$ 7,75	0,52%
Macarrão c/ Ovos (pacote 500g)	R\$ 1,81	R\$ 1,81	0,00%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,54	R\$ 1,51	-1,95%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 19,58	R\$ 19,16	-2,15%
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	R\$ 14,81	R\$ 14,69	-0,81%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 5,18	R\$ 5,13	-0,97%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 6,89	R\$ 6,92	0,44%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 10,99	R\$ 10,73	-2,37%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 21,09	R\$ 21,07	-0,09%
Limpeza			
Sabão em Pó (pacote 1 kg)	R\$ 4,71	R\$ 5,04	7,01%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 0,96	R\$ 0,97	1,04%
Água Sanitária Candida (l)	R\$ 2,41	R\$ 2,45	1,66%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	R\$ 1,17	R\$ 1,23	5,13%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	R\$ 3,04	R\$ 3,08	1,32%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 1,59	R\$ 1,63	2,52%
Sabonete (unidade 90-100g)	R\$ 0,90	R\$ 0,91	1,11%
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	R\$ 2,94	R\$ 3,00	2,04%
Absorvente Aderente (pacote 10 unidades)	R\$ 2,76	R\$ 2,77	0,36%

Fonte: Procon/Dieese



Maiores variações da Cesta Básica

período: 02/03/15 a 31/03/15

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Ovos Brancos (dz)	13,39%	Batata (kg)	-15,72%
Alho (kg)	12,30%	Margarina (pote 250g)	-3,76%
Sabão em Pó (pacote 1 kg)	7,01%	Linguiça Fresca (kg)	-2,37%
Óleo de Soja (900 ml)	5,22%	Carne de Primeira (kg)	-2,15%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	5,13%	Biscoito Maisena (pacote 200g)	-1,95%

Produtos com maiores pesos na variação da Cesta Básica (em pontos%) *

período: 02/03/15 a 31/03/15

Maior Peso positivo		Maior Peso Negativo	
Ovos Brancos (dz)	0,42%	Batata (kg)	-0,60%
Sabão em Pó (pacote 1 kg)	0,31%	Carne de Primeira (kg)	-0,30%
Óleo de Soja (900 ml)	0,17%	Carne de Segunda s/ Osso (kg)	-0,11%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	0,10%	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,06%
Alho (kg)	0,08%	Margarina (pote 250g)	-0,05%

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior peso positivo e uma queda representa pressão dos produtos de maior peso negativo.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica

período 05/01 a 31/03/15

base: 30/12/14

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	30/12/14	31/03/15	
Alimentação	R\$ 345,17	R\$ 346,66	0,43%
Limpeza	R\$ 41,48	R\$ 42,07	1,42%
Higiene Pessoal	R\$ 36,19	R\$ 36,71	1,44%
TOTAL	R\$ 422,84	R\$ 425,44	0,61%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (pacote 5 kg)	R\$ 10,28	R\$ 10,63	3,40%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	R\$ 3,34	R\$ 3,99	19,46%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	R\$ 8,04	R\$ 7,98	-0,75%
Café em Pó Papel Laminado (pacote 500g)	R\$ 5,64	R\$ 5,72	1,42%
Farinha de Trigo (pacote 1 kg)	R\$ 2,45	R\$ 2,40	-2,04%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	R\$ 3,24	R\$ 3,30	1,85%
Batata (kg)	R\$ 4,29	R\$ 3,43	-20,05%
Cebola (kg)	R\$ 2,56	R\$ 3,56	39,06%
Alho (kg)	R\$ 13,86	R\$ 15,98	15,30%
Ovos Brancos (dz)	R\$ 4,07	R\$ 5,08	24,82%
Margarina (pote 250g)	R\$ 1,34	R\$ 1,28	-4,48%
Extrato de Tomate (embalagem 340-350g)	R\$ 2,26	R\$ 2,31	2,21%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,58	R\$ 2,82	9,30%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	R\$ 8,31	R\$ 7,75	-6,74%
Macarrão c/ Ovos (pacote 500g)	R\$ 1,84	R\$ 1,81	-1,63%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,55	R\$ 1,51	-2,58%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 19,53	R\$ 19,16	-1,89%
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	R\$ 14,82	R\$ 14,69	-0,88%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 5,26	R\$ 5,13	-2,47%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 6,91	R\$ 6,92	0,14%
Linguíça Fresca (kg)	R\$ 10,42	R\$ 10,73	2,98%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 21,32	R\$ 21,07	-1,17%
Limpeza			
Sabão em Pó (pacote 1kg)	R\$ 4,87	R\$ 5,04	3,49%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 0,98	R\$ 0,97	-1,02%
Água Sanitária Cândida (l)	R\$ 2,46	R\$ 2,45	-0,41%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	R\$ 1,19	R\$ 1,23	3,36%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	R\$ 3,07	R\$ 3,08	0,33%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 1,53	R\$ 1,63	6,54%
Sabonete (unid. 90-100g)	R\$ 0,88	R\$ 0,91	3,41%
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	R\$ 3,10	R\$ 3,00	-3,23%
Absorvente Aderente (pacotes 10 unidades)	R\$ 2,79	R\$ 2,77	-0,72%

Fonte: Procon/Dieese